

O confisco dos nossos salários está bancando a Universidade!

Após impor perdas que representam quase cinco salários em menos de quatro anos, Reitoria agora quer dividir o 13º de 2018 em quatro prestações. Essa é a proposta a ser defendida pelo reitor no CO

Todos ao ato de 22/1, em São Paulo: Pelo pagamento do 13º salário e em defesa da universidade pública

Em reunião extraordinária da Comissão de Orçamento do CADE, realizada nesta terça-feira, 15/1, a Reitoria propôs pagar o 13º salário dos estatutários da Unesp em quatro parcelas: a primeira em fevereiro e as seguintes em maio, agosto e outubro, sendo estas três últimas condicionadas aos resultados da arrecadação do ICMS. Obviamente, sem correção alguma.

Em vez de convocar reunião extraordinária do CADE para debater e votar a proposta, onde provavelmente seria rejeitada, a Reitoria preferiu enviá-la *ad referendum* do CADE à reunião do Conselho Universitário (CO) de 22/1.

A proposta é mais um agravante na opção política adotada pela administração da Unesp: bancar a instituição com recursos obtidos por meio do arrocho salarial, do congelamento das carreiras e das contratações, do confisco de direitos. O 13º salário dos estatutários da Unesp é a única dívida não paga pela Universidade!

O calote no 13º é parte da lógica de um processo de sucateamento das universidades estaduais paulistas que vem de longa data, e tem sido sistematicamente denunciado pelos sindicatos, sem que os reitores viessem a público cobrar do governo estadual o efetivo financiamento destas instituições. Em vez disso, a preferência tem sido despejar nas costas dos trabalhadores o ônus do problema.

Salários valem quase 20% menos

Cálculos feitos pela coordenação do Fórum das Seis mostram o tamanho do nosso prejuízo. A tabela a seguir aponta quanto nossos salários perderam de maio/2015 até dez/2018, por não terem sido reajustados pela inflação.

Situação em dezembro de 2018		
Nível	Perda	Perda com o 13º não pago
Básico	R\$ 9.091,99	R\$ 11.296,92
Médio	R\$ 13.433,58	R\$ 16.691,27
Superior	R\$ 26.597,87	R\$ 33.048,05

Obs.: Cálculos feitos com o uso do ICV/Dieese.

Seu salário é diferente dos exemplos da tabela?

Para saber quanto você perdeu de maio/2015 a dezembro/2018, multiplique seu salário bruto atual por 4,91. Ao resultado obtido, some o valor do 13º salário não recebido. Esse é o total do seu prejuízo até o momento.

Quer saber quanto deveria estar recebendo hoje?

Para saber quanto deveria ser seu salário em janeiro/2019, caso tivesse recebido toda a inflação desde maio/2015 (sem aumento real... apenas a inflação!), aplique um reajuste de 18,98%.



Em greve, servidores de Botucatu levam o movimento às ruas

Sintunesp indica:

**VAMOS AMPLIAR A
GREVE E
FORTALECER
O ATO EM 22/1!**